Anno de 1848. Segunda-feira 14 de Fevereiro. Anno XXV. N·35.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua nova, a 4, ás 11 horas e 23 min. da tarde.
Crescente a 11, ás 5 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia a 19, ás 2 horas e 38 min. da manhãa.
Minguante a 28, ás 6 horas e 2 min. da manhãa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tarde.
Segunda, aos 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Valentim. Aud. do J. dos orph. e do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
8 Terça. S. Faustino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
9 Quarta. S. Porfirio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quinta. S. Slivino. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. v.
11 Sexta. S. Theotonio. Aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
12 Sabbado. S. Conrado. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Domingo. S. Eleuterio.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 27¼, e 27½ d. por 1$ rs. a 60 d.
» Paris 360 rs. por franco.
» Lisbôa 95 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 a 1¼ % ao m.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$800
» Moêdas de 6$400 velh. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov.. 16$000 a 16$106
» » de 4$000..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões.......... 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$930 a 1$950
» Ditos mexicanos.... 1$460 a 1$870
» Miuda............ 1$900 a 1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBÔA, 20 DE DEZEMBRO DE 1847.

A eleição para deputados pelo districto da Estremadura terminou no dia 15, sahindo eleitos os individuos, cuja relação lhe enviei na minha ultima, á excepção de um ou dous. A votação foi quasi unanime para os corifeus mais acerrimos do cabralismo. Os ministros tiveram, uns 5, e outros 3 votos, que parece lhe fôram dados por escarneo. Diz-se que o duque de Saldanha lhes promettêra fazê-los eleger de accôrdo com os Cabraes pelo collegio eleitoral da Estremadura; mas não cumprio ou não pôde cumprir a promessa, e parece que soffreu por isso virulentas recriminações dos ministros.

Antes de se proceder á votação dos deputados, os eleitores da opposição, que eram uns quarenta e tantos, apresentaram um protesto contra todas as fraudes eleitoraes e validade das eleições, e sahiram da sala abstendo-se de votar. O conde de Lavradio, que era um dos eleitores, não assignou esse protesto; mas apresentou outro seu unicamente, e tambem não votou. No dia seguinte o conde de Thomar apresentou ao collegio eleitoral um contra-protesto dos eleitores cartistas contra o da opposição, sustentando a validade das eleições, e a gloria do seu partido que havia lutado e triumphado por grande maioria contra quatro partidos, a saber: o governo, os cartistas dissidentes, os setembristas e os realistas. Tanto o protesto como o contra-protesta fôram annexados aos papeis respectivos, para serem presentes á camara dos deputados, onde, provavelmente, o primeiro será desattendido, se as eleições não fôrem todas annulladas, pelos esforços do embaixador inglez, que dizem trabalha nisto activamente, auxiliado pela commissão opposicionista que acaba de lhe dirigir uma especie de *memorandum* de todas as fraudes, illegalidades e violencias commettidas, não só nos recenseamentos, como nas assembléas primarias e collegios eleitoraes, reclamando ao mesmo tempo, não só do dito ministro britannico, mas do governo inglez, a restricta observancia do protocollo de 21 de maio de 1847, que a dita commissão eleitoral, em nome de todo o partido opposicionista, não julga cumprido, em nenhuma das suas partes.

As noticias recebidas das provincias annunciam já o resultado das eleições dos respectivos collegios eleitoraes. No Porto, no Alemtéjo, no Algarve todos os deputados pertencem ao partido cabralista, o que confirma o que de antemão lhe mandei dizer, sobre o triumpho quasi certo deste partido na urna. Entretanto, ninguem julgava que a victoria fosse tão completa, e que o partido da opposição fosse excluido tão plenamente. Esta victoria eleitoral do partido cabralista, comquanto seja para elle mui lisongeira, não he comtudo proveitosa. Ninguem pôde deixar de notar que o partido opposicionista, que sustentou no campo uma luta tão prolongada, e que esteve a ponto de vencer, se não fosse a intervenção estrangeira, devia por fôrça ter representantes nas côrtes, porque tem fôrça e prestigio. A sua exclusão nas eleições prova incontestavelmente, que em algumas partes a urna foi abandonada por este partido, pela falta de segurança pessoal para os seus membros, e n'outras houve grandes illegalidades nos recenseamentos. Disto ha de o mesmo partido tirar vantagens para as suas queixas ás potencias signatarias do protocollo, para annullar as eleições.

Pelo collegio eleitoral da Beira-Alta he que apparecem dous ou tres deputados da opposição; porque alli o governador civil de Viseu, Antonio Roberto Lopes Branco, não quiz estar pela lista dos Cabraes, e fez eleger uma lista sua. Nesta lista apparecem eleitos deputados Antonio José d'Avila, Carlos Bento da Silva, José Isidoro Guedes, que pertencem á opposição, de mistura com o barão de Ourem (Lapa) e com o célebre Rebellinho, redactor do *Diario* no tempo dos Cabraes, e hoje redactor da *Carta*, que dizem não estar recenseado, nem ter o rendimento determinado pela lei.

No Porto, o conde do Casal tambem decepou a lista cabralista, e fez eleger alguns individuos novos; mas pouco dignos de tal honra. Entre estes torna-se notavel um tal José Augusto Correia Leal, official da secretaria das côrtes, e lente do conservatorio real de Lisbôa, conhecido geralmente pelo = *Récta Pronuncia* =.

Geralmente se lamenta que a nação portugueza se veja representada por individuos tão pouco dignos disso. Em 1845, já muita gente se queixou da pouca respeitabilidade de alguns dos deputados de então; mas agora o escandalo he maior.

Carlos Morato Roma, o presidente da direcção do banco, que foi eleito deputado em duas ou tres legislaturas, só obteve no collegio eleitoral da Estremadura dous votos, e não consta que sahisse eleito deputado por parte alguma.

Tem chamado muito a attenção dos jornaes da opposição, que dirigem terriveis cargos ao partido cabralista, o discurso do marquez de Albaida, no congresso hespanhol, de que já lhe fallei.

Relativamente ao que se disse sobre novas instrucções recebidas pelos ministros estrangeiros, ácerca da questão dos batalhões e outras, nada se sabe de positivo, senão que existe uma nota do ministro inglez, fazendo reclamações ao nosso governo. A cooperação dos ministros de França e Hespanha não he tão efficaz como se disse. Todavia o ministro de França convida para jantar os chefes da opposição.

Os eleitores da opposição nos collegios eleitoraes do Porto e de Castello-Branco protestaram igualmente contra a validade das eleições naquelles districtos.

Segundo um relatorio ultimamente apresentado pelo visitador do districto de Lisbôa, Fernando Antonio Ribeiro dos Santos, se está para cobrar nos seis districtos da capital a somma de 1,310:411$191 rs. Metade desta somma, segundo a opinião do mesmo visitador, he de duvidosa cobrança, sendo parte muito avultada proveniente de decimas de juros e diversos outros rendimentos e impostos, cujos devedores ou falliram, ou se ignora quem sejam, ou morreram, ou finalmente não existe quem responda por elles. O dito recebedor propõe que se nomeiem mais tres recebedores na capital com o titulo de recebedores de dividas atrasadas.

O governo tem feito algumas declarações ao decreto de 9 do corrente sobre o pagamento ao estado, metade em metal e metade em notas pelo valor por que correrem no mercado, com o fim de obviar varias duvidas que se suscitaram nos contratos particulares, os quaes não estão subjeitos ás disposições do dito decreto.

Por decreto da mesma data, determinou o governo que a loteria de 2,400 contos em inscripções se dividisse em tres series, duas das quaes teem um premio de 100 contos, 93 entre 50 contos e 500$000 rs., e 4,000 de 100$000 rs. A ultima serie tem um premio grande de 200 contos, e os mesmos que as demais de 50 contos até 100$000 rs. A primeira destas series será extrahida no dia seguinte ao em que findarem os seis mezes de prerogação, decretados em 18 de outubro ultimo; a segunda serie vinte dias depois; e a terceira serie quarenta dias. Na compra dos bilhetes desta loteria são admittidas, além das notas do banco, as cedulas dos ordenados dos empregados publicos, e os recibos notados dos militares, de vencimentos posteriores a abril do corrente anno, com o augmento de dez por cento.

Deste modo talvez que essa loteria, projectada para amortisar o flagello das notas do banco de Lisbôa, tenha melhor extracção, e se consiga levar a seu termo.

No dia 16 teve lugar no paço das Necessidades um jantar a que assistiram os eleitores da provincia da Estremadura. A' noite houve um baile dado pelo marquez de Fronteira no seu palacio, á que assistirám os mesmos eleitores, e muitas pessôas distinctas. A funcção esteve brilhantissima.

No dia 17, sentiram-se dous abalos de terra; o primeiro pela volta das seis horas da manhãa, e o segundo pelas oito horas e um quarto da mesma. O segundo abalo foi mais forte, fez mover portas e moveis de casa, e durou uns tres segundos, sendo a oscillação, segundo parece, do norte para o sul. Na capital não fez estrago algum; porém consta que em Evora, donde já se receberam noticias, e aonde se sentio igual abalo, cahiram algumas casas. Como estes abalos se teem repetido no dia 18, pela uma hora da tarde, e hontem 19, ás nove horas da manhãa, e depois das 11 horas da noite, a coincidencia delles com o bom tempo, a falta de chuvas, apezar de estarmos em dezembro, symptomas todos que precederam o terrivel e ainda não esquecido terremoto de 1755, que destruio quasi Lisbôa inteira, tem em sustos muitissima gente, e com rasão; de maneira que os mais previdentes, que moravam em casas altas, já não dormem senão em primeiros andares, e em casas proximas a largos. Se, desgraçadamente, Deos nos désse hoje um castigo semelhante, Lisbôa não renasceria tão depressa como naquella época. Então tinhamos a rica joia do Brasil, donde continuamente estavam chegando navios carregados de ouro: Portugal todo estava cheio como um ovo, e Lisbôa sobre tudo tinha muitas e riquissimas casas capitalistas. Tinhamos, além disso, á frente dos negocios publicos o energico e talentoso marquez de Pombal. Hoje faltam-nos homens e recursos: a maioria do meio he o papel.

Se acontecesse hoje uma desgraça semelhante, que Deos tal não permitta, talvez que Lisbôa não se levantasse das suas ruinas em 50 annos; e uma das provas he que o edificio da escola polytechnica [antigo collegio dos nobres], incendiado ha cinco ou seis annos, só agora começa a reedificar-se á custa dos rendimentos que tem de fóros, e outros que pertenceram n'outro tempo aos padres da companhia de Jesus.

A direcção do bonco de Portugal annunciou que no dia 1.º de janeiro de 1848 estabelecerá as suas caixas economicas nas cidades de Lisbôa e Porto.

A companhia de gaz lisbonense illuminou ultimamente a fachada do edificio do seu deposito. A luz era a mais clara e brilhantissima, e dava uma cabal ideia das vantagens que tiraremos quando a cidade fôr illuminada por um tal systema. Infelizmente não gozaremos dellas ainda neste inverno, como se esperava, porque os trabalhos do encanamento pararam, em consequencia de novos obstaculos que pôz ao seu andamento a camara municipal de Lisbôa, que disputa privilegios com a dita companhia.

Ultimamente houve no campo de Ourique uma revista dos batalhões nacionaes, passada pelo seu coronel general, o marquez de Fronteira. Todos os batalhões se apresentaram com muito aceio, porém os mais brilhantes eram os do commercio.

A exportação do vinho do Douro pela barra do rio deste nome, no mez de novembro ultimo, foi de 3,375 pipas, 5 almudes e 6 canadas.

Idem, 21.

Desde que foi conhecido o resultado da eleição no collegio eleitoral da Estremadura, começou logo a dizer-se que os ministros tinham pedido a sua demissão, e que havia em breve mudança de ministerio. Indigitaram tambem desde logo varios nomes para a nova administração, como o duque de Saldanha, o visconde de Laborim, Gorjão [antigo presidente da camara dos deputados] barão de Villa-Nova-de-Ourem e outros.

Com effeito, o *Diario* de hontem publica varios decretos com a nomeação dos seguintes individuos para compôr o novo ministerio: — o duque de Saldanha, presidente do concelho de ministros, e ministro dos negocios da guerra e dos estrangeiros; — Bernardo Gorjão Henriques, ministro do reino; — Joaquim José de Queiroz [presidente da relação do Porto], da justiça; — Joaquim José Falcão [ministro da marinha no tempo de Cabraes], da fazenda; — Agostinho Albano da Silveira Pinto, da marinha.

Eis o ministerio que deve, segundo parece, abrir o parlamento, e aplanar o terreno para a exaltação completa dos Cabraes ao podêr.

Diz-se que, em consequencia da nomeação do Sr. Gorjão para ministro do reino, será eleito presidente da camara dos deputados um dos irmãos Cabraes, chamado João Rebello da Costa Cabral.

Parece que, tendo-se opposto o barão da Luz, ex-ministro dos negocios estrangeiros, á recepção de certa quantia avultadissima, que o duque de Saldanha queria receber indevidamente, este chamára ingrato ao dito barão, e lhe declarára guerra para o derribar do ministerio, e para não ser eleito deputado.

Esperava-se que o ultimo paquete vindo de Inglaterra trouxesse algumas novidades relativas aos negocios de Portugal. Só me consta que o governo inglez approvára a conducta de Sir H. Seymour, seu embaixador junto á nossa côrte, relativamente aos nossos negocios; — que recusára a sua remoção, como havia solicitado o nosso governo; — e que ordenára ao dito ministro que progredisse nas suas reclamações, até receber ulteriores instrucções.

Hontem houve um novo abalo de terra pelas 6 horas da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE FEVEREIRO DE 1848.

Chegou hoje dos portos do norte o vapor *Paraense*; e trouxe-nos gazetas do Pará até 26 de janeiro proximo findo, do Maranhão até 1 do corrente, do Ceará até 5 deste mesmo mez, e do Piauhy até 11 de dezembro proximo findo.

O Pará continuava a gozar da inalteravel tranquillidade que lhe ha cabido em partilha, desde que o governo supremo da nação comprehendeu a necessidade de encarregar a administração dessa provincia a homens prudentes e incapazes de abusarem da importante e nobre missão de regular os destinos de um povo.

Certo communicado, inserido no *Trese de Maio*, n.º 767, tece honroso elogio ao Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza, que ahi occupára o cargo de chefe de policia por não menos de um anno, e hoje está entre nós, com exercicio na relação do districto. O autor do artigo affirma que S. S. fôra activo, zeloso e recto no cumprimento das suas obrigações. -- Congratulamo-nos com os membros do mencionado tribunal, por se acharem com um collega cujos precedentes são de tal quilate; e esperamos que S. S. se porte de maneira a justifica-los completamente.

No ultimo de dezembro havia nos cofres da thesouraria provincial paraense o saldo de 16:087$184 réis.

Do 1.º de julho ao ultimo do predito dezembro, a recebedoria de rendas internas da cidade de Belém arrecadára a quantia de 21:423$661 réis.

O Maranhão como que se ia libertando desse espirito mesquinho de vingança, que por alguns mezes armára o braço do assassino, e concorrêra para que em bem poucos dias apparecessem muitos homicidios. Em nenhum dos periodicos, que ora temos á vista, deparâmos nós com a noticia de novos assassinatos. Praza a *Deos* que as cousas vão correndo por esse teor. He tempo de abandonar para sempre o reprovado systema de mandar cortar os fios da existencia do irmão que, porventura, nos haja offendido: -- os preceitos da santa religião que professamos, assim como a illustração do seculo a que pertencemos, condemnam e proscrevem mui terminantemente um semelhante systema.

O Exm. Sr Joaquim Franco de Sá reassumíra a presidencia, no dia 21 de janeiro.

Segundo o que deprehendêmos de um artigo do *Observador* e d'outro do *Progresso*, S. Exc. será um dos candidatos á cadeira que vagára no senado brasileiro em consequencia do passamento do doutor Patricio José de Almeida e Silva. -- A liga protegerá esta candidatura; mas os *exclusivistas* a guerrearão com todas as suas fôrças. — Receiamos muito as consequencias dessa luta: talvez que ellas sejam mais funestas do que as daquella que se travára por occasião das eleições para deputados. -- *Deos* proteja os Maranhenses, e illumine o Exm. Sr. Franco de Sá, afim que se conduza de modo a não autorisar o que ácerca delle teem dito os seus rancorosos inimigos.

O Sr. Dr. ☞ Ezequiel Franco de Sá ☜, chefe de policia interino, despronunciára e restituira á liberdade o Sr. Jacintho José Gomes, indiciado como mandante do tiro que, segundo dissemos d'outra vez, fôra disparado sobre o Sr. Eduardo de Araujo Trindade.

A presidencia autorisára o prompto pagamento de todo o passivo da provincia aos respectivos credores, ou aos seus procuradores, herdeiros e cessionarios, que se apresentarem competentemente habilitados. He para notar que esse passivo orça por 45:494$747 réis.

Dera-se começo á abertura do canal que deve de unir com o Arapahy o rio Bacanga que desagôa na bahia de San-Marcos. Este canal facilitará a communicação da capital, na ilha do Maranhão, com diversos pontos da terra firme, como o Monim, o Itapicurú e o Meiarim, sem que seja preciso atravessar pelo Boqueirão, -- passagem estreita entre a indicada ilha e a do Medo, eriçada de cachopos, e sempre temorosa por causa dos frequentes naufragios que ahi hão tido lugar. A obra achava-se projectada desde o tempo do dominio portuguez, chegára a ser tentada, e creára-se, para ella, um imposto sobre o algodão; mas o producto desse imposto fôra distrahido para fim diverso daquelle á que era destinado; e, apezar das continuadas reclamações da lavoura, navegação e commercio interno, nenhum dos administradores se resolvêra a continua-la: esta gloria estava reservada ao Exm. Sr. Joaquim Franco de Sá. -- He um beneficio muito real que este cidadão proporciona á provincia que o vio nascer.

O *Progresso* censura a camara municipal da cidade de San-Luiz, por consentir que o largo do Carmo, uma das melhores praças da mesma cidade, esteja reduzido a monturo onde qualquer pessoa do povo vai lançar immundicias, amontoar pedras e depositar entulhos.

Subíra a scena e fôra bem acolhido pelos espectadores, não obstante a pessima execução, o drama *D. Leonor de Mendonça*, composto pelo Sr. Antonio Gonçalves Dias.

Do 1.º de julho a 31 de dezembro de 1847, a collectoria da capital recolhêra a somma de 133:452$416 réis; e do 1.º até 15 de janeiro findo, 8:497$882 réis.

A canôa *Flor-de-Maria* voltára-se na bahia do Itaqui, e perdêra toda a carga, constante de cento e tantas saccas de algodão, algum arroz, milho, farinha, etc.

Um tal Sebastião Ruas, conhecido por *Camões*, tentára suicidar-se com cinco facadas que descarregára no estomago e no ventre. As feridas eram muito graves; mas suppunha-se que não produziriam o effeito desejado por quem as abrira em si proprio.

De 1 a 30 do mez que acabou, fallecceram, na precitada cidade, 64 pessoas, uma das quaes (Victorina da Silva) contava *novenla annos* de idade.

Na ultima data, o cambio regulava assim: — sobre Londres, 27 a 27½ por 1$000 réis; — sobre Paris, 360 por fr.; — sobre Hamburgo, 720,102; — sobre Lisbôa, 100 a 105 por %.

O Ceará ainda era preza dos males que sóem vexar uma terra qualquer, quando os partidos que nella existem, não recuam ante nenhum dos meios que mais proficuos lhes parecem para desconceituarem e derribarem um ao outro.

A camara municipal de Villa-Viçosa representára ao Exm. presidente da provincia contra o delegado de policia, João Damasceno Fontanelles, e incluíra na representação os nomes de dous vereadores, que immediatamente officiaram ao mesmo presidente, declarando que não haviam firmado semelhante papel, mas sim alguem por elles. Em consequencia desta declaração, S. Ex. suspendêra e mandára processar os demais signatarios da representação, a saber: João Antonio Pacheco, João Severiano da Silveira, João Baptista Leal, Manoel da Costa Cardozo e Ignacio Lopes Coitinho.

A municipalidade de Quixeramobim queixára-se do respectivo presidente, por ter deixado de submetter á votação uma indicação em que o vereador Antonio Galdino propunha se representasse ao governo e ás camaras, acerca das arbitrariadades praticadas durante o processo das eleições de 3 de outubro e 7 de novembro proximos passados.

A villa de San-João-do-Principe testemunhára crime ainda mais horroroso do que esse que se commettêra no Ipú, e de que fallámos aos leitores quando lhes transmittimos as noticias que recebêmos do norte pelo vapor que d'ahi viera antes deste, cuja chegada accusámos acima.

Um tal Francisco Vigario invadíra com uma escolta a Varzea-do-Boi, que fica a duas legoas da villa; prendêra a Manoel Bezerra, a um filho deste, de nome José Bezerra, assim como a um escravo; e, logo que chegára a Vertentes, depois de haver mandado *arrancar os olhos* ao segundo dos individuos que mencionámos, tivera a crueldade de o fazer succumbir a *quatro tiros*, na presença do amargurado pai, ao qual mandára tambem tirar a vida, no lugar denominado Piranhas!..... Releva notar que este acto de inqualificavel barbaridade fôra consummado apezar das diligencias do juiz municipal Lima Bastos, cuja autoridade o bando assassino menosprezára, deixando de dar cumprimento á ordem pela qual lhe elle intimára que voltasse para San-Bernardo onde se achava, afim de apresentar-lhe a precatoria em virtude da qual tinha entrado em territorio de sua jurisdicção. — A se não tomarem medidas energicas e capazes de conterem na orbita de seus deveres os malvados que assim vão atrocidando todos quantos pódem colher desapercebidos, a carnificina continuará; e, então, ai daquelles que, podendo e devendo, não houverem empregado todos os meios para fazerem parar o carro da anarchia e desolação!..... Esse carro os alcançará um dia; e, levando-os de rojo, os esmagará sôb suas rodas!.....

Terminaremos a revista das folhas cearenses, communicando aos subscriptores deste *Diario*, que, a 20 de janeiro ultimo, o assucar branco desta provincia obtivera, na praça da cidade da Fortaleza, o preço de 3,200 rs. por arroba; e a cachaça o de 90,000 rs. por cada pipa.

Está quasi finda a nossa tarefa de hoje: sómente nos falta tratar do Piauhy.

As parcialidades, que ahi se disputam o podêr, tambem se barateam insultos, tambem se cospem injurias: formigam os pasquins; e, além disso, a imprensa se vai prestituindo com essas descomposturas que jámais quizeramos vêr sahir dos prélos brasileiros. -- Emquanto os homens, que se arrogam a direcção dos partidos, se não convencerem de que sómente a moderação e a fôrça do raciocinio he que hão de dar triumpho á causa que defendem; certo teremos de lamentar esses desvios.

Ultimara-se a eleição dos dous deputados que essa provincia tem de mandar á assembléa geral legislativa. Os mais votados eram os Srs. Borges e Marcos; o 1.º com 124, e o 2.º com 122 votos. Seguiam-se os Srs. *Zacarias*, Martins, Gil, e Miranda.

O presidente suspendêra do exercicio dos respectivos empregos, e declarára subjeitos a processo, os empregados da secretaria da presidencia, Francisco Mendes de Souza e Benedicto Crescencio Tavernard; — o 2.º e o 3.º escripturarios da administração da fazenda provincial, Raymundo Ferreira Castello-Branco e Antonio Soido; — o delegado da capital, José Lourenço de Brito. — As portarias, pelas quaes estas suspensões fôram decretadas, declaram que os empregados, acima referidos, haviam assignado um protesto em que se irrogavam *injurias e calumnias á primeira autoridade da provincia*.

A's 10 horas da noite de 9 de novembro ardêra fogo o cartuxame existente no aquartelamento de Campo-Maior. Este incidente, que occasionára duas mortes, e damnificára o edificio, concorrêra para que viesse a saber-se, que não só entre os cartuxos queimados, como entre os que estavam na casa da polvora, muitos haviam que estavam cheios de areia. — Aproveitando-se disto, o *Governista* insiste nos seus receios de revolução.

Na freguezia de San-Gonçalo, Antonio de Hollanda Costa e Silva, criador de gados, ao serviço do tenente-coronel Raymundo Martins de Souza, fôra assassinado por dous escravos do mesmo tenente-coronel.

Em Jaicos, um facionára, ha pouco absolvido no jury, dera um tiro no juiz municipal Francisco de Carvalho; mas não o ferira, nem mesmo de leve.

Em Canindé, o capitão e inspector Cypriano Vieira de Sá fôra menos feliz do que o mencionado juiz; pois que ficara offendido, supposto que não gravemente, por um tiro que lhe dispararam, dentro da propria residencia.

Pronunciado em crime inafiançavel, o tenente Victorino Cardoso da Silva evadíra-se da capital.

A' vista do que havemos relatado, era, por certo, assustadora a situação do Piauhy: — os animos estavam irritados; — as autoridades recebiam tiros; — iam surgindo processos e suspensões; -- uma porção do cartuxame pertencente ao governo, apparecêra falsificada, contendo areia em vez de polvora; — a propria gazeta official, emfim, temia um rompimento!...

MUTILADO

Entretanto, no meio de toda essa desordem, eis-que se divisava ao longe um anjo de paz que parecia destinado a rasgar a negra nuvem que pairava sobre a cabeça dos Piauhyenses: e esse anjo, e esse genio tutelar, era o missionario apostolico brasileiro, frei João do Lado de Christo Pinheiro, que evangelisára por oito dias entre o povo da cidade, com mui bom successo, e se preparava para percorrer a provincia, afim de prégar a todos os seus habitantes as sãas doutrinas do catholicismo; essas doutrinas que recommendam o esquecimento dos odios, e que impõem aos homens a obrigação de amarem-se como irmãos

O nosso patricio he de merito tão transcentente, que, não contando mais de 27 annos de idade, acha-se encarregado da espinhosa tarefa de missionar a em todo o imperio.

Pelo *Thomas-Mellors*, chegado hontem de Liverpool, recebêmos gazetas inglezas até 8 do passado: as datas de Paris chegavam até 7; as de Berne até 3, e as de Madrid até o 1.º do mesmo mez. Havia noticias de Vienna até 28 de dezembro; de Napoles até 29, da India até o 1.º, e de New-York até 19.

Nada occorrêra de grande importancia até então. A situação financeira da Grãa-Bretanha, e das outras nações que haviam experimentado os effeitos da crise do anno passado, ainda era a mesma, e continuava a escacez da moeda metalica, apezar das remessas enviadas do continente e da America.

Na bolça de Londres de 7 de janeiro, ao começarem as transacções, os *consols* fôram quotados a 86 ¼, e a ultima quotação fôra de 86 ⅛.

Corrêra o boato de alguns fallimentos em Glascow, mas nada havia positivo a tal respeito; e o mesmo se póde dizer acerca do fallimento de duas importantes casas de commercio, e de cinco e seis bancos territoriaes dos Estados-Unidos, cuja noticia chegára em 15 de dezembro de Philadelphia á New-York pelo telegrapho electrico.

Cartas de Frankfort avaliavam em 6:000,000 da florins o passivo das tres casas dessa cidade, cujo fallimento já noticiámos n'outro numero deste *Diario*.

No dia 7 de janeiro houve lugar em Londres a primeira reunião dos credores de Job Wright & C.ª, cuja suspensão de pagamentos acontecêra em 28 de dezembro, e avaliou-se o passivo em £ 100:387, e o activo, em £ 157:150.

As noticias commerciaes chegadas dos principaes mercados denunciavam pouca actividade nas transacções. Segundo a ultima data de Liverpool, as qualidades inferiores do algodão americano eram mui procuradas, e os preços haviam subido alguma cousa. As outras qualidades permaneciam nos preços anteriores. O deposito [stock] de algodão brasileiro era de 23:610 saccas naquelle mercado. Não havia alteração no preço dos assucares.

No Havre as qualidades inferiores do algodão tambem eram procuradas. Poucas transacções se haviam effeituado sobre as outras qualidades. O deposito geral de algodão nessa praça era na ultima data 38:500 saccas. Era diminuta a procura do café e dos assucares: todavia os preços se conservavam firmes.

Em Antuerpia procurava-se o café brasileiro; e não havia alteração nos preços do assucar e algodão.

Agora passaremos ás noticias politicas.

Na ausencia das camaras, as gazetas inglezas se occupavam com discussões religiosas, e com as fortificações que se estão levantando para impedir qualquer desembarque de tropas em caso de guerra.

Na Irlanda continuavam os assassinatos, e as autoridades e tribunaes especiaes, estabelecidos pelo *Irish bill crimes and outrages*, já se achavam funccionando.

As gazetas de Paris ainda se occupavam com a entrega de Abd-el-Kader, que se achava em Toulon, esperando que o governo francez se decidisse a cumprir a promessa que lhe fizera o duque de Aumale.

O ministerio francez já havia apresentado ás camaras o orçamento de receita e despeza para o anno de 1849; um projecto de lei, reduzindo a taxa do sal, a contar do 1.º de janeiro de 1850; outro, reduzindo o porte das cartas a 2, 3, 4 e 5 decimos, segundo as distancias, tambem para o 1.º de janeiro de 1850; outro, em fim, requerendo um credito extraordinario para os annos de 1847 e 1848.

O ministerio triumphara na eleição da commissão que deve organisar o projecto de resposta á falla do throno.

Corrêra como certo em Berne que o governo francez offerecêra ao da Austria as seguintes medidas contra a dieta helvética:

« 1.º Protestar contra os eventos que ultimamente houveram lugar na Suissa, e contra as suas consequencias; por exemplo: a expulsão das ordens religiosas e confiscação dos respectivos bens; a perseguição dos membros do governo transacto, actos que devem ser considerados como ataques á soberania dos cantões, garantidos pelas grandes potencias.

« 2.º Requerer á dieta que, dentro de um tempo dado, retire, dos cantões submettidos, as tropas federaes que ora os occupam.

« 3.º Emquanto esta requisição não fôr satisfeita, as grandes potencias não reconhecerão nem as actuaes autoridades da confederação, nem a neutralidade da Suissa.

« 4.º Se a dieta presistir na estrada que ha trilhado até agora, e continuar a rejeitar os amigaveis conselhos das grandes potencias, estas suspenderão as suas relações com a Suissa, e a obrigarão a submetter-se, por meio de um hermetico bloqueio.»

Como que quér que seja, os jesuitas, expulsados da Suissa, procuram excitar as sympathias religiosas dos povos da Austria, e o governo austriaco fizera uma encommenda de 1:000,000 de espingardas.

Os ultimos eventos da Suissa não deixaram de arrefecer o enthusiasmo reformador de Sua Santidade, que ultimamente reclamára á dieta contra a suppressão dos conventos, e outras medidas oppressivas.

Nos Estados-Unidos já se haviam encetado as discussões de congresso ácerca dos negocios do Mexico. No dia 14 de dezembro, Mr. Dickenson offerecêra um projecto de resolução, que fôra mandado a imprimir. Mr. Dickenson exige que os Estados-Unidos reforcem as suas relações politicas e commerciaes, no continente da America do Norte, por via da acquisição dos territorios contiguos, e que, concedendo-se aos povos desses territorios os direitos e prerogativas de que gozam os cidadãos dos outros estados, dê-se-lhes autorisação para se governarem a si proprios, como determina o pacto federal. Mr. Calhoun, pela sua parte, na sessão do dia 15, offerecêra outro projecto de resolução, propondo que se declarasse a conquista do Mexico e a sua incorporação aos Estados-Unidos incompativel com os interesses da União.

Concluiram-se, em fim, as difficuldades entre a Grecia e a Turquia, pela mediação da Russia. O gabinete de Athenas cedêra ás exigencias da porta, e endereçara uma carta de satisfação a Mussurus, e outra ao ministro dos negocios estrangeiros da sublime porta.

Communicado.

Quinta-feira passada, houve lugar no theatro publico o beneficio dos meninos Uguccioni. O povo desta cidade foi tão sofrego em querer observar, por si mesmo, os gabados talentos destes dous meninos, que algumas pessôas não poderam obter camarotes, nem mesmo bilhetes de platéa. Semelhante concurrencia era, com effeito, digna dos dous artistazinhas, que, na aurora dos seus dias, como que correm parelhas com os que mais se teem distinguido em sacar sons harmoniosos e agradaveis da rabeca, que, como se sabe, não he dos mais faceis instrumentos de corda. Sim, a perfeição e destreza com que os beneficiados executaram lindas e difficeis peças dos mestres mais distinctos, excitou sobremodo a admiração dos espectadores; os quaes, ao passo que reconheciam achar-se o mais velho muitissimo senhor das regras e preceitos da arte musical, demonstravam, por palmas e applausos repetidos, quanto admiravam o talento do mais moço, que, lindo como um anjo, tocou de maneira a só podêr ser devidamente apreciado por quem quér que o ouvir.

Desejaramos que, antes de se retirarem para America do Norne [como acontecera brevemente], os dous portentosos meninos dessem alguns espectaculos mais, não só para que ainda gozemos de prazer tão delicioso qual o que elles já nos proporcionaram; mas tambem para que tenham occasião de aprecia-los aquelles que, na primeira representação, não poderam fazê-lo.

O amigo das bellas-artes.

Publicação a pedido.

A MORTE DO SENHOR

FILIPPE LOPES NETTO.

SONETO.

Só da Religião conforto santo
A morte de um Amigo suaviza;
A esperança entre os Justos o divisa,
E pouco a pouco nos enxuga o pranto.

Amavel Netto, despojado o manto,
Que o pé de Libitina ufano piza,
Ao Templo que Adonai aromatiza
Teu espirito vôa sem quebranto.

Emquanto cá na plaga procellosa
A pobre humanidade se embalança,
E prazeres amargos rindo gosa,

O louro, que a Virtude só alcança,
Cinja-te a fronte pura, bondadosa;
Seja-te a terra leve, em paz descança.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 12. . . . . 3:777,035

Descarregam hoje, 14 de fevereiro.

Barca —*Ligeira* -- mercadorias.
Brigue —*Nelie-Mathilde* -- idem.
Barca —*Esther-Ann* -- carvão.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 12.

Geral	2:852,139
Diversas provincias	259,006
	3:111,145

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 12 . . . . 1:556,389

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1848,
AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio - - - - -	Saccou-se a 27 ¾ a 27 ½ d. por 1$ rs. a 60 d.
Algodão- - - - - -	Entraram 450 saccas.---No principio da semana vendeu-se a 5,000 rs. por arroba; mas no fim della soffreu baixa no preço.
Assucar - - - - - -	O branco encaixado foi offerecido de 800 a 850 rs. por arroba sobre o ferro; e o mascavado, de 700 a 750 rs. Os do embarricado e ensaccado regularam assim: branco, 1,700 a 2,100 rs. por arroba; mascavado 1,200 a 1,280 rs.--Entraram 317 caixas, 90 fechos e muitos saccos.
Couros - - - - - -	Fôram offerecidos a 100 rs. por libra.
Azeite-doce - - -	Vendeu-se a 2,000 o galão do de Portugal.
Bacalhão - - - - -	Não houve entrada: o existente orçará por 5,000 barricas: as vendas a retalho effeituaram-se nos preços de 10,000 a 11,500 rs. por barrica.
Carne secca - - - -	Apenas existem no mercado 5,000 arrobas: os preços subiram um pouco, porque houve vendas de 2,400 a 3,400 rs. por arroba.
Farinha de trigo -	Chega a 1,000 o numero das barricas vendidas de 21,000 a 23,000 rs. cada uma.--O deposito he de 2,000 barricas.

Entraram 13 embarcações, e sahiram outras tantas.-- Existem no porto 40, a saber: 5 austriacas, 10 brasileiras, 2 francezas, 1 hespanhola, 2 hamburguezas, 1 hollandeza, 7 inglezas, 5 portuguezas, 1 prussiana, 2 sardas e 4 suecas.

PREÇOS CORRENTES

DO MERCADO DE LIVERPOOL A 5 DE JANEIRO DE 1848.

Algodão de	Pernambuco . .	de 6 ¼ d. a 7 d.	p. ℔
»	Bahia	de 5 ½ d. a 6 ½ d.	» »
»	Macció.	(as above)	
»	Maranhão . . .	de 5 ½ d. a 6 ¾ d.	» »
»	Demerara . . .	de 5 ¾ d. a 7 ½ d.	» »
»	Egypto	de 5 ⅞ d. a 9 d.	» »
»	Surrat e Madras	de 2 ⅞ d. a 4 ¼ d.	» »
»	Nova-Orleans. .	de 4 ⅛ d. a 7 ½ d.	» »
»	Mobile.	de 4 ⅛ d. a 5 ½ d.	» »
»	Sead-Irland . . .	de 8 ½ d. a 20 d.	» »
Assucar —*Brazil*—	Branco . .	de 45 a 51 d.	p. 112 ℔
» »	Sumenos. .	de 42 a 45 d.	» » »
» »	Mascavado	de 35 a 41 d.	» » »
Café . . . . »	. . . .	de 28 a 75 d.	» » »
Cacáo. . . . »	. . . .	de 35 a 40 d.	» » »

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 12.

Rio-de-Janeiro; 18 dias, brigue hollandez *Pauline*, de 200 toneladas, capitão P. J. Vander Grient, equipagem 8, em lastro; a Le Breton Schramm.

Liverpool; 34 dias, barca ingleza *Thomas-Mellors*, de 287 toneladas, capitão Wobert Bruce, equipagem 15, carga fazendas e carvão de pedra; a Russell Mellors & Companhia.

Parahiba; 2 dias, hiate brasileiro *Tres-Irmãos*, de 31 toneladas, capitão Francisco Correia da Silva, equipagem 3, carga vinho e assucar; ao capitão.

Navio sahido no mesmo dia.

Mar-Pacifico; galera americana *Empire*, capitão William Upham, carga a mesma que trouxe.

Navios entrados no dia 13.

Pará, Maranhão, Ceará, Rio-Grande-doNorte e Parahiba; 15 dias e 5 horas e do ultimo porto 16 horas, vapor brasileiro *Paraense*, de 240 toneladas, commandante o capitão de fragata Costa Pereira, equipagem 10. Passageiros: para esta provincia, o major Higino José Coelho, sua senhora, 4 filhos e 2 escravos, Raymundo de Brito Gomes de Souza, Leon Cohin, Gaspar Cohin, João da Costa Weynne, Demetrio Emigdio Nero de Toledo e 3 escravos a entregar; para o sul, José Ferrão Cantão, sua senhora e 1 escravo, José de Jesus Maria Pinto, José Paes de Souza Junior, Carlos Lee, Francisco de Sales de Souza Guimarães e Cunha, Dr. Antonio de Barros Vasconcellos, Alfredo de Barros Vasconcellos, Filippe de Barros Vasconcellos, alferes Norberto Augusto Lopes, Abel Francisco Correia Leal, Americo Marcello Ferreira Bayma, Benjamin Constancio Franco de Sá, coronel João Coelho Bastos, o pardo Fulgencio, 20 praças de pret e 7 escravos a entregar.

Rio-de-Janeiro; 17 dias, galera portugueza *Tentadora*, de 634 toneladas, capitão Emigdio José de Oliveira, equipagem 24, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, José Antonio Lima com sua senhora, o alferes do segundo batalhão de caçadores José Negreiro de Almeida Sarinho com sua senhora.

Nantes; 30 dias, brigue sueco *Clara*, de 280 toneladas, capitão G. L. Bugmans, equipagem 11, em lastro; a Le Breton Schramm.

Rio-Grande-do-Sul; 27 dias, brigue brasileiro *Leão*, de 170 toneladas, capitão Antonio Rodrigues da Silva, equipagem 10, carga carne; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Una; hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Observação.

A galera ingleza *Iris*, capitão Richard Bestram, sahio para o Ceará, e não para Lacce, como se publicou no *Diario* de 11 do corrente.

NOTICIAS MARITIMAS.

NAVIOS CHEGADOS DO BRASIL A INGLATERRA DE 3 A 7 DE JANEIRO DE 1848.

A 3 de janeiro chegou a Postomouth o navio *Modesto*, procedido do Rio-de-Janeiro.

A 5 chegou a Liverpool o navio *Chapmane*, procedente da Bahia.

A 6 chegou ao predito porto *Isabella*, tambem procedente da Bahia.

NAVIOS SAHIDOS DE INGLATERRA PARA O BRASIL NO MESMO PERIODO.

Rio-de-Janeiro a 3 janeiro o navio *Pella-Limagna*.
Pernambuco a 4, o navio *Fedanze*.

EDITAL.

A camara municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

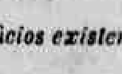
Faz saber que serão arrematados, no dia 17 do corrente mez, os contratos seguintes: o reparo dos açougues, dos mascates e boceteiras; a aferição dos pesos e medidas, e armazem pequeno do Varadouro: os licitantes compareçam habilitados e munidos dos competentes fiadores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandamos publicar o presente pela imprensa.

Cidade de Olinda, 11 de fevereiro de 1848.

José Joaquim de Almeida Guedes,
Presidente
João Paulo Ferreira,
Secretario.

Declarações.



O vapor *Paraense* recebe as malas para os portos do sul hoje [14], ás 2 horas da tarde, impreterivelmente.

Officios existentes na administração do correio de particulares interesses.

Do Exm. Sr. presidente da provincia, ao Exm. ministro da justiça, interesse dos Srs. Benedicto da Silva e Manoel Marques.

Do mesmo Sr., ao Exm. ministro da guerra, interesse dos Srs.: Antonio José de Barros, Antonio Luiz de Souza, Antonio Victor Vianna, Bento Maciel da Cruz, Bernardo dos Santos, Bernardino de Sena Argeneiro Soares, Domingos Antonio Florentino de Souza, Francisco Fernandes de Souza, Gervasio Antonio Prego, Jeronymo Alves Bezerra, Joaquim Francisco Guedes, Joaquim José dos Santos e Araujo, Joaquim Manoel Silva e Sá, Joaquim Duarte Ferreira Bentes, João Gonçalves de Macedo, João Merandolino Alves Duarte, João Pereira de Carvalho Junior, João Romualdo Simplicio, José Antonio da Cruz, José Emigdio de Amarante, José João da Silva, Luiz Antonio da Hora, Ludgero Braulio da Cruz, Manoel Apolinario de Freitas, Manoel de Brito, Manoel Felippe de Santiago, Manoel Leocadio Meira Wanderley, Pedro Celestino e Venancio José da Costa.

AVISO IMPORTANTE.

O administrador da mesa da recebedoria das rendas geraes internas avisa pela ultima vez aos collectados do imposto do banco, do Recife, Santo-Antonio e Bôa-Vista, para que venham pagar o que estão a dever de 1846 a 1847, e de 47 a 48: pena de se proceder a executivo, se porventura não comparecerem até o fim do corrente. E para constar faço o presente aviso.

Recebedoria, 11 de fevereiro de 1848.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Escravo apprehendido pela policia.

Um pardo, que declarou chamar-se M[illegible] José Bezerra e pertencer ao doutor Santos, re[illegible]te em Santo-Antão.--Acha-se na cadeia do Rio-Formoso, e deve de ser reclamadona subdelegacia dsse termo.

Animaes apprehendidos pela policia.

Um cavallo ruço, tomado a certo rapaz morador em Alagôa-do-Carro, que confessou tê-lo furtado em Paço-do-Páo.---Deve de ser reclamado na subdelegacia do 1.º districto de Tracunhãem.

THEATRO DE APOLLO.

Prêstes a retirarem-se para a Europa, Margarida Deperini e João Toselli não querem deixar esta capital, sem que dêem aos seus mui dignos habitantes um testemunho solemne do quanto estão penhorados do bom acolhimento com que elles os teem honrado; e por isso hão resolvido dar duas representações em seu beneficio, certos de que ainda receberão por mais estas vezes a protecção que se lhes ha prestado.

A primeira representação terá lugar na noite do dia 15, e a segunda na de 23 do corrente mez.

O espectaculo da primeira noite será distribuido da maneira seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia a toda orchestra.
2.º Dueto da opera *Norma* IN MIA MANO ALSINTA SCI por Margarida Deperini e João Toselli.
3.º Graciosa aria da opera *Il Giuramento*, por Margarido Deperini.
4.º Aria, por João Toselli.
5.º Dueto da opera *Belisario*, por Margarida Deperini e João Toselli.

SEGUNDA PARTE.

1.º Aria *dei Capuletti*, pela orchestra, com obrigação de flauta.
2.º Grande dueto da opera *Nabucodonosor*, por Margarida Deperini e João Toselli.
3.º Aria da mesma opera *D'el delirio*, por João Toselli.
4.º Bellissima cavatina da opera *Il Torquato Tasso*, por Margarida Deperini.

TERCEIRA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º Rondo final da opera *Sapho*, por Margarida Deperini.
3.º A muito engraçada aria da opera *Os engeitados*, por João Toselli, o qual apparecerá em scena com duas bonecas, que fingirão outras tantas filhas suas.
4.º Walsa pela orchestra.
5.º O muito applaudido dueto da opera *Figlia del Regimento*.

Com este escolhido divertimento, que constituirá uma das assignaturas promovidas por Margarida Deperini, os beneficiados esperam grande concurrencia e a mais assignalada protecção, comprometendo-se a empenhar os ultimos dos seus esforços para que o espectaculo se torne digno das pessoas a que he dedicado.

Como está muito proxima a sahida dos beneficiados, elles rogam ao illustre publico pernambucano digne-se de tomar bilhetes para ambas as noites: entretanto, se isto não fôr possivel, poderão os amadores tomar bilhetes para uma só das indicadas noites, certos de que nem por isso será menor o reconhecimento dos mesmos beneficiados.

PREÇOS DA ENTRADA.

Platéa geral e 1.ª galeria 1,000
2.ª, 3.ª e 4.ª galeria 2,000

Os bilhetes, que ainda restam, vendem-se na casa de Margarida Deperini, rua do Queimado, n. 16, primeiro andar.

Avisos maritimos.

-- Para Lisbôa sahe, com brevidade, a muito veleira barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao mesmo capitão, na praça do Commercio, ou aos seus consignatarios, Francisco Severianno Rabello & Filho.

--- Para o Porto a bem conhecida barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, segue com toda a brevidade, por ter a maior parte do seu carregamento prompta; para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos e tratamento, trata-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, rua da Cadeia do Recife, n. 51, ou com o capitão, na praça.

Leilão.

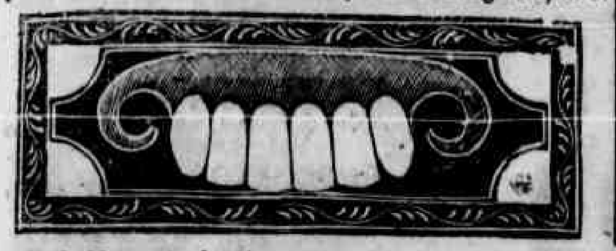
-- Mc. Calmont & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas, todas proprias do mercado: terça-feira, 15 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, no largo do Corpo-Santo.

MUTILADO

Avisos diversos.

--- Perdeu-se, no 1.° do corrente, no bairro de Santo-Antonio, vindo do Recife, um quartão pequeno alasão com uma orelha cortada e com a marca — meia-lua — em um dos quartos: quem o tiver achado ou delle der noticia, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 52, aonde será generosamente recompensado.

--- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, para caixeiro: no Hotel-Pistor, rua da Lingoêta, n. 3.



M. S. Mawson, dentista, recentemente chegado da Europa, acha-se residindo no Recife, rua do Trapiche-Novo, n. 8, segundo andar, aonde continúa a pôr dentes mineraes, ficando incorruptiveis, e apparecendo inteiramente como naturaes: tambem tira a pedra, a qual, não sendo extrahida, em pouco tempo tando arruina os dentes; chumba com ouro [illegible] prata, para privar de augmentar a corrupção; [illegible]bem tira, lima e faz todas as operações dentica[illegible] com a maior delicadeza possivel. Elle espera que os elogios, e o muito patrocinio que tem recebido pelos beneficios que tem produzido na sua pratica, durante 7 annos de residencia nesta cidade, serão garantias sufficientes para as pessoas que, precisando de seu prestimo, não o deixem de procurar.

--Pede-se encarecidamente a pessoa que por inadvertencia, talvez, tirou da casa do jury, na sessão de 8 do corrente, um chapéo de sol, de seda furta-côres, com hasteas de baleia e cabo amarello, deixando outro velho, queira ter a bondade de ir, ou manda-lo trocar na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda em Fóra-de-Portas n. 56: a tratar na mesma venda.

-- Continúa-se a dar dinheiro a premio em pequenas quantias até 4:000,000 de rs., sobre penhores de ouro e prata, ou por outras garantias a contento: na Soledade, sitio da cascata.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

-- Existe para se arrendar uma muito boa loja, no melhor lugar da rua do Queimado, para qualquer estabelecimento commercial: dá-se segurança do arrendamento por tempo sufficiente. Os pretendentes dirijam-se a mesma rua, n. 2.

---Alugam-se pretos possantes, pagando-se 800 rs. por dia a cada um: quem os tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Penha, n. 5, 1.° andar.

---- O Sr. João Cavalcante de Mello e Albuquerque, empregado na Th. Prov., queira, por favor, dirigir-se á livraria da esquina do Collegio.

FABRICA DE CHAPÉOS FRANCEZES NO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5.

Victor Delhys, chapeleiro francez, havendo estabelecido uma fabrica de chapéos no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 5, tem a honra de convidar aquellas pessôas que apreciam o que he bom, a visitarem o seu estabelecimento, onde encontrarão sempre, por um preço rasoavel, um bello e variado sortimento de chapéos do mais apurado gosto e ultima moda de Paris. Elle previne ao respeitavel publico desta capital, que fabrica e prepara chapéos das mais superiores massas, em tudo semelhantes aos que veem de França, e ao gosto e vontade das pessôas que lh'os encommendarem; arma chapéos para padres, e faz todo o genero de concertos; recebe chapéos usados em troca de outros novos, mediante uma commoda indemnisação; e finalmente faz todas as obras concernentes ao seu officio com a mesma perfeição e delicadeza com que se trabalha em Paris, esperançando que as pessôas que o honrarem com a sua confiança hão de ficar completamente satisfeitas.

Ensina-se em casas particulares, nesta cidade e seus suburbios, a ler, escrever, contar, doutrina christãa e grammatica portugueza, com perfeição e zeloso cuidado, por modico preço: na rua da Ribeira da Boa-Vista, n. 35, se dirá quem pretende.

-- Offerece-se uma parda forra de bons costumes, para ama de casa de familia, ou sem ella, a qual sabe coser, engommar, cozinhar e fazer todo o mais serviço interno, para o que dará fiador a sua conducta: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Aragão, venda n. 8.

-- Aluga-se um bom armazem para carne secca, na rua da Praia, n. 43, com commodos para familia: a tratar no mesmo armazem.

-- Precisa-se alugar um preto para tratar de um sitio: na rua Nova, n. 56.

José Pradines, cutileiro francez

avisa aos seus freguezes que o acharão sempre prompto para fazer qualquer obra concernente ao seu officio, como esporas de fircias e de outro qualquer modelo: tambem faz freios para cavallos; concerta todas as qualidades de armas: tudo com brevidade e por preço commodo: amola navalhas nas terças, quintas-feiras e sabbados: na rua larga do Rozario, outr'ora dos Quarteis, n. 14.

-- Vai a praça, amanhãa, depois da audiencia do Sr. doutor juiz do civel o escravo Rudupiano, crioulo, por execução de Manoel Joaquim Ferreira Esteves contra os herdeiros do finado Francisco Xavier da Fonseca Coitinho.

-- Precisa-se fallar ao Snr. Gregorio Francisco Torres, para negocio de seu interesse: na livraria da praça da Independencia.

-- Quem precisar de uma ama de boa conducta, para todo o serviço interno de uma casa; isto he cozinhar, ensaboar e engommar, dirija-se a travessa de S.-José, n. 16.

--Antonio Agrepino Cordeiro Xavier de Brito retira-se para a Bahia, levando em sue companhia o seu escravo pardo, de nome Felizardo.

-- Na rua da Cruz do Recife, n. 45, existe uma carta, vinda de Lisbôa, para o Snr. Antonio José Raymundo Chaves, outr'ora em casa do Sr. José Teixeira.

-- Furtaram, do sobrado n. 45 da rua Direita, uma bacia de arame, bastante grande, e dous taixos. Roga-se a que taes objectos tiver em seu poder, que queira entregar no mesmo sobrado, que, além de se pagar o valor por quanto os comprou, se gratificará.

— Joaquim Celestino Gonçalves, tendo comprado, por conta e ordem do padre João Baptista de Abulquerque, merador no engenho Arassú, freguezia de Una, um bilhete inteiro de numero 467 da segunda parte da primeira loteria concedida a beneficio da edificação do hospital de caridade Pedro II; e tendo remettido o dito bilhete em carta fechada ao mesmo padre, o portador diz que perdera: por isso roga ao Sr. thesoureiro da mesma loteria, não o pague se não ao mesmo padre, e a quem o achou, o leve ao annunciante na rua da Praia, n. 58, primeiro andar.

-- Roga-se ao Sr. que no dia de N. S. do Monte foi a cidade de Olinda, a uma venda nos Quatro-Cantos, pedir emprestado uma vasilha cheia d'agoa, para ir jantar nas quintas, e que se lhe emprestou um cangirão e uma garrafa, e como dissera que na volta entregaria, e até hoje o não fizesse, roga-se-lhe o favor de ir restituir o que se lhe em prestou; do contrario, será o seu nome publicado.

--Izidoro Luiz de Souza Monteiro e sua familia retiram-se desta provincia, e durante a sua ausencia deixa encarregado dos seus negocios ao Sr. José Antonio Lopes Guimarães.

-- Constando ao abaixo assignado, que certo Sr. official militar, que como o annunciante, depresente está servindo de juiz de facto, no tribunal dos jurados, tem propalado em ausencia do annunciante, ter elle dito ao annunciante desaforos no dia 9 do corrente, na casa dos trabalhos do jury, e como quer que semelhante falsidade tenha por fim, talvez, cortejar alguem de quem esse Sr. official parece depender, e isto em prejuizo e quebra da dignidade do annunciante; portanto, vem declarar pelo prelo, que he falso e falsissimo ter soffrido o menor insulto desse Sr. official; porque dado a hypothese de ter o annunciante soffrido qualquer insulto desse Sr. official, ou mesmo de outro qualquer homem, o annunciante tinha e tem a precisa coragem e meios para repellir a esse Sr. official, ou a outra qualquer pessoa, com as mesmas armas, fossem ellas quaes fossem com que o houvessem de o agredir.— Recife, 10 de fevereiro de 1848. — *Honorato Josepĥ de Oliveira Figueiredo.*

SOCIEDADE APOLLINEA.

Não tendo comparecido numero legal de socios para se proceder a eleição da nova commissão administrativa, de novo se convida aos ditos Srs. socios para comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de ter lugar a dita eleição: advertindo-se, que nessa reunião todo e qualquer numero comparecente he legal para deliberar. Nessa occasião ainda a commissão receberá propostas para convidados á partida de 4 de março, anniversario de sua instalação.

-- Dá-se gratuitamente a caliça das paredes que se estam demolindo no hospicio da Penha, a qualquer pessoa, a qual he muito propria para aterros.

— As pessoas que tiverem de receber quaesquer quantias de Izidoro Luiz de Souza Monteiro, queiram mandar suas contas á rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C., até o dia 15 do corrente, para serem pagas.

-- José da Graça Torres, Brasileiro, vai a Portugal tratar de seus negocios.

—Antonio Moreira Reis, morador nas Cinco-Pontas, n. 17, faz sciente ás pessoas que teem penhores em sua mão, hajam de os resgatar no prazo de 15 dias, contados da data do presente: e quando os não resgatem, ficarão vendidos para pagamento de principal, e juros que teem corrido até hoje: e para que ninguem se chame á ignorancia faz o presente annuncio. O mesmo faz publico que ninguem faça negocio com o Sr. Francisco Sancho Ribeiro de Amaral com a preta Luiza, escrava do mesmo Sr, por estar hypothecada ao annunciante na cartorio competente; e por isso faz esta publicação, para evitar questões para o futuro.

— Ainda estam por alugar os segundo e terceiro andares do sobrado n. 13, da rua da Lapa, com commodos para familia, e com sotão que se avista o mar, e que são muito frescos: alugam-se por preço commodo: tambem se vende a mesma propriedade, por barato preço: a tratar na praça da Boa-Vista, n. 7.

-- Domingo, 23 do mez passado, ás 11 horas da noite, perdeu-se um lenço branco, com lavarinto e bico a roda, tendo no centro as iniciaes J. V. S. C., desde o pateo da S.-Cruz até a Passagem-da-Magdane. Roga-se a pessoa que o achou, ou que o tenha em seu poder, o favor de o mandar levar ao segundo andar do sobrado onde mora o Sr. doutor Pireti, no pateo da S.-Cruz, que será generosamente recompensada, e muito se agradecerá.

-- Precisa-se de uma preta captiva para cozinhar e fazer as compras diarias de uma casa de muito pouca familia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 3, a fallar com o J. Chardon.

LOTERIA

Do Hospital Pedro II.

Ao respeitavel publico assegura o thesoureiro da loteria do hospital Pedro II, que as rodas da segunda quinta parte correm infallivelmente no dia marcado, (24 do corrente mez) no mesmo lugar da antecedente; e pede aos Senhores que apartaram bilhetes, que hajam de ir busca-los, pois que teem sido procurados alguns dos numeros que fôram escolhidos, e não os póde vender, sem sua decisão.

N. B. -- Além dos lugares já annunciados para a venda dos bilhetes, acham-se tambem de proximo na loja de cambio do Sr. Manoel Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do bairro do Recife.

O TRIBUNO N. 79

contém a historia de jury, que continuará nos ns. 80 e 81, e está muito interessante, para que se saiba da verdade, que se passou no julgamento do redactor do *Nazareno*: traz além disto uma resposta categorica no tal — *Bom-Senso*, contra-senso, mao senso, ou cousa que o valha: pertence inteiramente ao povo. Vende-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; d'ora em diante sahirá todos os dias, segundo o merecerem as occurrencias: o numero d'amanhãa está guapo.

--- Precisa-se de uma mulher idosa de bons costumes, que entenda perfeitamente de cozer, bordar e fazer lavarinto: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Praia, n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Compras.

-- Compra-se um crucifixo com imagem, sendo obra bastante perfeita, ainda mesmo carecendo ser encarnado de novo: na rua da S.-Cruz, venda n. 5.

—Compra-se um quartão, que seu preço seja commodo: na rua das Cruzes, loja de barbeiro.

-- Compram-se obras de ouro e prata, ainda mesmo quebradas: na rua do Rangel, n. 10.

— Compra-se uma barcaça de 20 a 24 caixas, com todos os utensilios, e sendo de boa construcção: na rua da Cadeia-Velha, n. 56, ou annuncie.

-- Compra-se um preto que seja robusto para o serviço de um sitio: agradando, paga-se bem: na rua do Trapiche, n. 36, a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Vendas.

--- Manoel da Silva Santos continúa a vender superior farinha de trigo da marca SSSF.

--- Vende-se uma escrava do gentio de Angola, de nação Congo, bôa mariscadeira e quitandeira, que paga uma pataca por dia e que tambem cozinha o diario de uma casa: se dirá o motivo porque se vende: quem a pretender annuncie por esta folha.

He muito proprio.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 78, ainda existe um restinho de bonetes de marroquim, de superior qualidade e gosto, proprios para ir-se ás novenas em Santo-Amaro.

-- Vendem-se 3 moleques de 14 a 15 annos, bonitas peças; duas pardas de 20 annos, com todas as habilidades, com crias de annos e de bonitas figuras: na rua das Flores, n. 17.

— Vende-se um carro inglez de quatro rodas em meio uso, assim como dous bons cavallos com todos os arreios para o mesmo: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Gaz.

NA CASA DE CAUMONT,

dourador, na rua Nova, n. 52,

fabrica de candieiros,

tanto de gaz como de azeite, já se acha prompto um grande sortimento dos mesmos, de muito bom gosto. O mesmo fabricante avisa ao respeitavel publico, que vende os candieiros mais em conta do que em outra qualquer parte, pois que elle mesmo os fabrica, e se responsabilisa pela sua boa qualidade: tambem doura, pratêa e bronzêa todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; põe os candieiros de azeite para gaz; concerta tambem qualquer objecto de metal. Tambem tem para vender um grande sortimento de objectos de metal para igrejas, tanto dourados como prateados e bronzeados. Aluga tambem para bailes candieiros, candelabros e lustros, por commodo preço; compra todas as qualidades de metaes; e precisa de um aprendiz para o mesmo officio.

Tesouras para alfaiate.

Vendem-se na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal.

— Vendem se diversos escravos, chegados proximamente do Ceará, pretos, pretas, mulatos e mulatas, de bôas figuras, proprios de todo o serviço de casa e campo; entre os quaes duas mulatas, uma muito bôa engommadeira e outra padeira, e um mulato perfeito official de carpina: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

---- Vendem-se ancoretas de diversos tamanhos, com vinho da Madeira, tinto e branco, de superior qualidade: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., na rua da Cruz, n. 9.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

ADMIRAVEIS NAVALHAS DE AÇO DA CHINA.

Na rua larga do Rozario, n. 35, loja do Lody.

Estas navalhas teem a vantagem de cortar o cabello sem offender a pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade. Este aço he da China, e seu autor he Sham.

Por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Asia e Africa, he reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas, não só para prevenir as molestias cutaneas, a que a humanidade está subjeita, mas tambem como um meio de as curar.

Vendem-se as verdadeiras só na loja acima indicada.

Na loja de Magalhães & Irmão, na rua do Queimado, n. 46,

vendem-se córtes das bellas princezinas, a 11$ rs.; ditos de cambraia aberta, a 5$ rs.; ditos de cambraia de differentes qualidades, a 4,000 e 4,800 rs.; ditos de dita de barra, a 4,200 rs; lenços de seda de peso, muito finos, a 1,600 e 2,000 rs.; ditos de setim para gravata, a 4,000 rs.; chales de seda de 14 quartas, a 11,000 rs., mantas de dito, a 9,000 rs.; chales de balzurina, a 2,000 rs.; ditos mais ordinarios, a 800 rs.; lustrim róxo, sem defeito, a 4,800 rs a peça; brim branco trançado, de puro linho, a 1,400 rs. a vara; dito, dito, a 1,120 rs.; córtes de collete de casimira e seda, a 4,000 rs.; ditos de setim preto de listras, a 4,500 rs.; ditos de fustão, a 800 rs.; brim de algodão para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 220 rs. o covado; bicos de differentes qualidades; cassa de quadros, muito fina, de 10 varas, a 3,200 rs.; meias de homem, senhora e meninas: e outras muitas fazendas que pelo seu modico preço devem agradar aos freguezes. Dão-se amostras a qualquer casa que as pedir.

Cadeiras de pinho á polka e taboas de pinho á mashurka.

He chegado um novo carregamento de taboas de pinho da Suecia, sendo costado, costadinho, assoalho e forro, e para fundos de barricas; toda esta madeira he sem nós, propria até para envernizar; assim como americano, de todas as larguras e comprimentos. Os freguezes aproveitem-se da barateza do preço: atrás do theatro, armazens já bem conhecidos, ha bastante tempo neste negocio, pois que agora queima por todo o preço; a fallar a Joaquim Lopes de Almneida, caixeiro do Sr. João Matheus.

---Vendem-se ricas mantas e véos de filó, pretos e brancos; luvas do ultimo gosto; as mais lindas fitas para cinteiro; meias de seda; leques; sarja de seda superior; bicos de seda e de blonde: tudo proprio para a Quaresma: na praça da Independencia, n. 39, loja de C. G. Breckenfeld.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se, por precisão uma escrava de nação, de agradavel figura, de 25 annos, perita engommadeira, e que cozinha, lava e cose chão; 2 mulecas de 12 a 16 annos; uma escrava de 26 annos, que cozinha bem, por 350,000 rs.; 3 ditas para todo o serviço; 2 escravos e uma escrava, proprios para sitio; uma morada de casa na rua Velha.

No Aterro-da-Bôa-Vista, loja nova, n. 24,

vendem-se brins de côres, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado; suspensorios a 100 rs. cada par; e lenços a 120 rs.

ALCATRAO' DA SUECIA,

a 14,000 rs. por barrica,

recentemente chegado, vende-se em lotes de uma barrica para cima, por preço mais commodo do que nos armazens de massames: no escriptorio de Firmino José Felix da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

---Vendem-se terrenos muito bons para se edificar, por terem boas proporções, e já estarem aterrados: a fallar com Manoel Luiz da Veiga, que dirá quem vende.

-- Vendem-se, ou trocam-se, effectivamente, livros por outros que lhes não faltem folhas, a saber: Quitiliano latino; dito por Soares Barboza; differentes compendios de rhetorica; Segredos necessarios; Medicina curativa; geometria de Lacroix; Algebra do mesmo; Geometria de Euclides; cartas de uma Peruviana; Historia de Gil Braz; Manual de chimica diverdita; Nova Eloisa; Tratado da religião; Synopeis do general Abreu Lima; a Mulher, marido e o amante, romance; Emilia; Manifesto de Napoleão; historia sagrada: na rua de S.-Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

—Vende-se o diccionario de theologia moral de Bergièr, inteiramente novo, ultima edição em 4 volumes, obra interessantissima aos estudantes do segundo anno juridico: na rua Nova, n. 38.

— Vende-se um relogio de ouro, sabonete horizontal, muito bom regulador, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 36, primeiro andar.

—Vendem-se chitas limpas para luto, de bons pannos, a sete vintens o covado; ditas escuras, a 120 rs.; ditas côr de rosa, muito bonitas, a 160 rs.; um sobrado novo de um andar e sotão, paredes dobradas, chãos proprios, quintal pequeno e murado, o qual sobrado rende 34,000 rs. mensalmente: tambem se permuta por algum sitio pequeno perto do Recife, ou casa terrea: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

-- Vendem-se cabos de cairo, em grandes, ou pequenas porções: no trapiche do Ramos, armazem da esquina.

-- Vendem-se peças de chitas limpas, escuras e muito encorpadas, a 4,600 rs., e a 120 rs. a retalho; ditas côr de rosa, fixas e muito bonitas, a 5,500 rs., e a 160 rs. a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Na rua Direita, n, 53,

vende-se um par de embonos de páo de cedro, para barcaça; 2 traves e um pedaço de páo de condurú; azeite de carrapato, a 1,200 rs. a canada; pomada, a 230 rs. a duzia; e todos os mais generos pertencentes a venda, por menos que em outra qualquer parte, e de muito boa qualidade.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de cirgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella; chapéos de couro de lustro para pagens; couro branco de lustro para canhões de botas dos ditos.

—Vendem-se uma venda adiante da Cruz-de-Almas, na estrada que vai para S.-Anna, pouco antes de voltar para o Arraial, em consequencia de seu dono precisar de ir a Europa para tratar de sua saúde: a tratar na mesma venda, junto do sitio do Sr. Luiz de Mello.

--- Vendem-se 6 lindos moleques de 15 a 20 annos, sendo um delles optimo cozinheiro e canoeiro; dous pretos, sendo um cozinheiro e o outro official de sapateiro, de 25 annos; dous pardos, sendo um proprio para pagem, e o outro bom carreiro; uma mulatinha e 3 negrinhas de 12 a 13 annos, com principios de habilidades; 5 pretas de 20 a 25 annos, entre as quaes algumas com boas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vendem-se dous escravos carreiros; 3 ditos de 18 a 20 annos; 4 mulatinhas de 14 annos, que cosem e engommam; duas escravas de 18 annos, que cozinham e engommam; 3 ditas moças de todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se, na rua da Cruz, n. 46, condeças com peras; ditas com figos; ditas com pecegos; latas com figos; ditas com hervilhas; ditas com sardinhas; ditas com bolachinhas de araruta: massas finas em caixinhas; chocolate de canella, de Lisbôa; meias barris com vinte e tantas libras de manteiga ingleza, de muito superior qualidade, e propria para casas particulares: tudo ultimamente chegado, por diminuto preço.

Milho.

Vende-se milho, a 2,000 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

— Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas mei'agoas, na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, do lado da maré grande: na dita rua, n. 11, no pateo da igreja do Pilar, das 6 horas da manhãa ás 8.

-- Vende-se o tresenario de S. Francisco de Paula, obra util aos devotos do dito santo. nas lojas de livros dos Srs. Santos & Companhia, atrás do Corpo-Santo; Cardozo Ayres, rua da Cadeia; e em S.-Antonio, praça da Independencia, ns. 6 e 8.

--Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porção, ou a retalho: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

FARELOS.

Vendem-se saccas com farelos, chegadas ultimamente, a 3,500 rs.: no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

—Vendem-se espadas prateadas, muito ricas, para officiaes superiores e subalternos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

Potassa.

Vende-se muito nova e superior potassa, chegada ha poucos dias do Rio-de-Janeiro: na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

46.ª loteria da S. Casa da Misericordia da côrte.

Vendem-se bilhetes e meios ditos desta loteria: na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

--- Vendem-se caixas com velas de sebo, muito proprias para misturar com carnaúba, por serem muito alvas e brandas: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, no Recife.

VENDEM-SE,

no pateo do Terço, venda n. 7, lombos de Minas e banha de porco, chegados proximamente; farinha fina e alva, da terra, o alqueire velho a 4,000 rs. e o novo a 1,920 rs., e as cuias a 120 e 140 rs., com caculo.

---Vendem-se chitas pretas finas assetinadas, do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 5.

-- Vende-se um moleque de 10 annos; um preto de Angola, de 28 annos; uma parda de 28 annos: na rua dos Tanoeiros, n. 5.

—Vendem-se 3 escravas recolhidas, de 16 a 20 annos, de lindas figuras, e prendadas: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

—Vende-se o engenho Bom-Jesus-da-Matta, comarca do Páo-do-Alho, com optima casa de vivenda, outra dita mais ordinaria, e 3 para lavradores, bom cercado de pasto, campinas que servem de soltas para gado, optima destilação organisada de cobre, moenda de ferro, muito boas terras, tanto para canna como para outra qualquer plantação, nas quaes ha optimas varzeas e mattas, contendo cerca de legoa e meia de fundo: rende de foros 700,000 rs. annualmente, com os vencimentos em o mez de janeiro: a tratar na rua do Concordia, n. 25, com Joaquim Teixeira Peixoto, que se acha autorisado para ultimar o ajuste a dinheiro, ou a prazo.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um completo sortimento de pannos finos de todas as côres, principalmente pretos: bem como chapéos francezes; lós pretos, de seda e linho; sarja hespanhola, verdadeira; e todas as mais fazendas já annunciadas, por preços mui rasoaveis: tambem ha chapéos do Chili, vindos de Monte-Christo, da melhor qualidade, a 16,000 rs.; chitas francezas muito largas, a 240 rs. o covado; optimas peças de lustrim, sem defeito, côr de café, verde e azul, a 6,400 rs.

— Na rua do Trapiche, n. 17, contiúa a haver deposito da verdadeira cal virgem de Lisbôa, chegada proximamente; advertindo-se aos compradores deste genero que o deposito he já muito pequeno, e que da nova não ha mais em parte alguma.

---Vendem-se duas boas escravas crioulas, de bonitas figuras e moças, que cozinham, lavam muito bem e engommam, são sadias, e não se duvida dar a contento para serem experimentadas: na rua do Queimado, loja n. 51.

FAZENDA DO NORTE, A 640.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de alpaca de linho, ou fazenda do norte, a 640 rs. o covado. Esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade e acertados padrões: seu principal uso he para colletes, palitós e calças.

Melhor que isto
Não póde havêr:
E se o duvidam,
Cheguem a vêr.

Vende-se sarja hespanhola da melhor que tem vindo ao mercado; bicos de blonde, pretos e brancos; véos pretos, grandes e pequenos, de superior qualidade; ricos córtes de sedas brancas e de côres, proprias para noivados; lindas capellas de flores de laranja; ricos ramos de flores para enfeites de vestidos; crepes de todas as côres; ricas fitas lavradas; damasco branco; meias de seda brancas e pretas, para senhora; filó de linho liso, muito fino; luvas de pellica, para senhora, com enfeites ou sem elles; ditas para homem; ditas de fio da Escocia, de côres mui finas; sapatos de setim branco, para senhora; e outras muitas fazendas de muito bom gosto: na rua Nova, n. 8, defronte do becco da Camboa-do-Carmo, loja do Amaral.

— Vende-se um sobrado nas Cinco-Pontas, n. 26 por preço muito commodo: a tratar no mesmo sobrado.

—Vendem-se ancoretas com cal virgem, a mais nova que existe no mercado, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé princeza Novo-Lisbôa: acha-se á venda, em porção e a retalho, no deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se, ou arrenda-se um grande sitio na rua Imperial, com duas moradas de casas, uma para grande familia, na frente da rua, e outra mais pequena dentro do mesmo sitio, com bons parreiraes e muitas fruteiras de boas qualidades, todas novas e já dando fruto, com um grande viveiro no fundo: na rua Direita, n. 135, loja de cera, onde se fará qualquer dos negocios, por seu dono ter de retirar-se por molestia.

-- Vendem-se 4 grandes depositos de parafusos, para assucar; uma excellente balança grande com um braço de autor; 12 arrobas de pesos; e outros utensilios para armazem de assucar, muito baratos, em rasão da mudança da casa: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

—Vendem-se sellins inglezes, para montaria de senhora; ditos elasticos, de patente, para montaria de homem; cabeçadas roliças; carneiras brancas: tudo recentemente importado por Geo: Kenworthy & Companhia: na rua da Cruz, n. 2.

-- Vende-se, na loja de livros da esquina do Collegio, o romance intitulado — Martin o engeitado—, em 12 v., por E. Sue: he uma das mais bellas composições deste celebre romancista.

-- Vendem-se duas escravas, uma de 16 annos, recolhida, propria para mucama, por saber coser, fazer lavarinto e engommar, e a outra tambem de Angola, de 26 annos, que he boa lavadeira: na rua estreita do Rozaroi, n. 31, primeiro andar.

— Vende-se um ornamento completo: na rua do Livramento, n. 26, primeiro andar, se dirá quem vende.

---Vende-se um relogio de ouro, com corrente, ou sem ella, por preço commodo: nas Cinco-Pontas, n. 17.

-- Vende-se a bem conhecida e superior champanha da marca cometa; vinho da Madeira engarrafado; chá hysson e perola em caixinhas de 7 a 10 libras cada uma; bom papel de copiar em machina: tudo chegado recentemente a esta praça: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulao.

Cheguem freguezes á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19, as novas pechinchas:

chitas finas de côres fixas, a 120, 140, 160 e 200 rs., e muito finas, a 240 e 320 rs.; córtes de cassa-chita, a 2,000 rs.; ditas muito finas, a 2,600 e 3,000 rs.; lenços de seda para algibeira, de bonitos padrões, a 1,000 rs.; ditos para gravata, a 400 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; pelle do diabo, a 200 rs.; lanzinha para calças, a 240, 280 e 320 rs.; córtes de lãa para calças, a 2,500 rs.; ditos de casimira, a 6,000 rs.; esguião, a 2,000 rs.; panno preto, a 4,500 rs.; dito azul, a 4,000 rs.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
A. MILLOCHAU,
no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

recebeu, pelo ultimo navio vindo de França, um lindo sortimento de bordados; collarinhos; camizinhas; cabeções; conezões; pelerinas; entremeios; tiras, etc.; córtes de vestidos de lãa de todas as côres; cambraias bordadas e lisas; tarlatanas; filós brancos lisos e bordados; ricas fitas largas e estreitas; gravatinhas de fitas, para senhora; bicos valenciennes; ditos de linho e de imitação; rendas lisas e bordadas; lenços de cambraia de linho, lisos, bordados e imprimidos, para mão; flores finas; cambraia de linho muito fina; sedas de todas as côres, para chapéos de senhora; luvas de pellica, brancas e de côres, curtas e compridas; chapéos de palha da Italia; e outros, para senhora e meninos; cambraia bordada para cortinados; crepes largos e de côres; um grande sortimento de linhos, fitas de linho, tranças, etc.; um sortimento variado de objectos para luto; barege de listras de setim preto; dito de quadros; mantas; filós de bico; ditos de seda; ditos de algodão de muitos padrões; crepe largo e fino; tafetá preto, largo e encorpado; tranças e franjas, proprios para armar qualquer objecto de luto, ou da Quaresma. Na mesma casa contiúa-se a fazer chapéos e vestidos, como tambem mantas, collarinhos, manteletas, visitas e qualquer outra cousa do toilette das senhoras, com promptidão, gosto e por preço commodo.

Nova alpaca,

de sete palmos de largura, na loja de Guimarães Serafim & C., rua do Crespo, n. 5.

Vende-se a nova alpaca, de sete palmos de largura pelo barato preço de 1$000 rs. o covado; assim como atoalhados de ricos padrões, de 9 palmos de largura, por modico preço; e outras muitas fazendas finas, de linho e seda, chegadas ultimamente á esta cidade, e tudo muito barato.

Novas pechinchas

No Passeio-publico, lojas ns. 9 e 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, vendem-se merinós pretos, pelo barato preço de 4,000 rs., asseverando-se ser a melhor fazenda que presentemente se acha no mercado; gorgurão de seda para colleto; panno fino preto; chitas de ricos padrões, gostos e de côres seguras; e outras muitas diversidades de fazendas de todas as qualidades e preços commodos, visto se venderem estas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé nacional Andarahy.

A extracção que tem tido o rapé nacional Andarahy mostra o quanto tem sido apreciado pelos amadores da boa pitada; portanto, sempre o acharão fresco em libras e meias ditas, e frascos de dito visjado, no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 10 libras para cima, e a retalho nas lojas já annunciadas.

Optimas navalhas temperadas pelo processo de Guimarães, chegadas ultimamente de Lisbôa.

Estas navalhas são feitas do mesmo fino aço da Succia e temperadas em agoa que contém os mesmos principios que se encontram na muito afamada de Guimarães, e para provar a sua superior qualidade, bastará saber-se que são preferidas por quem uma vez as esperimentou, a quantas veem de Inglaterra, França e outros paizes onde a arte de cutilaria está inquestionavelmente em grande adiantamento. Teem mais as sobreditas navalhas a importante circumstancia de conservarem por muito tempo afiação, de cortarem com rapidez o cabello da barba e finalmente de não offenderem nem levantarem a pelle. Vendem-se unicamente na rua do Crespo, loja n. 8.

--- Vendem-se pedras brancas de amolar, da melhor qualidade que tem vindo do rio de S.-Francisco, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

--- Vende-se sal de Lisbôa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire da medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

Vinho de Bordeaux.
DEPOSITO
NA RUA DA CRUZ, N. 20.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, o moleque Joaquim, de nação Caçange, estatura regular, representa ter 18 a 20 annos, sem ponta de barba, côr um pouco fula, cara redonda, nariz bastante chato e todo arapanhado em roda que parece ter sido queimado, cabellos crescidos, pés um pouco grandes; levou camisa de baêta verde e ceroulas de algodão: quem o pegar leve-o a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, uma escrava, de nome Thereza, indo vender frutas de um sitio em S.-Anna, de 40 a 50 annos; levou saia de lila preta, vestido de lãa, panno preto; he de estatura baixa, cheia do corpo, cara redonda, com todos os dentes da frente, olhos abotuados, falla grossa, braços curtos: já tem bastantes cabellos brancos: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19, ou em S.-Anna-da-Torre, casa defronte de João Venancio, que será recompensado.

--Fugio, de bordo do brigue *Esperança*, no dia 30 do mez passado, um escravo marinheiro, de nome Pedro de nação; representa ter 24 annos pouco mais ou menos; levou calça e camisa de brim branco, chapéo do Chili, he alto, côr preta, magro, com bastante barba e suissas. Quem o pegar leve a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim irmãos, que receberá 50,000 rs. de gratificação.

50$000 réis.

Dão-se 50,000 réis de gratificação a quem pegar o escravo pardo, de nome Faustino, de 28 a 30 annos, estatura regular, rosto descarnado, olhos e faces encovadas, falla branda, pouca barba, cabellos encarapinhados, signal de já ter sido açoutado; levou um ferro ao pescoço, mas he de suppôr quejá o tenha tirado, e tem o officio de carreiro: este escravo fugio do lugar denominado *Affonso-Pereira, ou Tiriri*, junto ao engenho Algodoaes, termo do Cabo, em novembro proximo passado: e foi comprado ao Sr. Galdino José de Aguiar, lavrador do engenho Buenos-Ayres, do curato do Bom-Jardim: He natural que se intitule por forro; por isso pede-se aos senhores de engenho, no caso que se lhe offereça para trabalhar, a sua apprehensão; e aos capitães de campo que façam toda a diligencia, dando-se a quantia acima, e mais ainda conforme a distancia em que fôr pegado: dirigindo-se para oste fim ao *Tiriri*, ou nesta praça ao senhor do dito escravo, Gaspar da Silva Froes, na rua Bella n. 40.

--Fugio, ha 4 para 5 dias, o pardo Antonio, alto, cheio do corpo, cabellos corridos, pés algum tantos inchados das febres, que ha pouco teve, levou vestido calças nova de algodão de quadros escuros, camisa de madapolão, jaqueta branca velha, chapéo preto; foi escravo do doutor Herculano de Araujo Sales, do Sobral, donde tambem he natural o dito pardo: quem o pegar leve-o ao largo do Livramento, n. 22, primeiro andar, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, o escravo Francisco, de nação Angola, porém que falla como crioulo, de 20 annos, estatura regular, secco, pés e mãos grandes; tem um dente partido pelo meio, no queixo superior; está sahindo-lhe a barba, e por isso tem alguns cabellos por baixo do queixo; levou calças de brim pardo de listras escuras novas, camisa de madapolão usada e jaqueta de bretanha já rota; he bastante conhecido, por ser official de pedreiro e trabalhar bastante tempo com o Snr. Theotonio Joaquim da Costa; consta que anda pela Soledade, Manguinho e Capunga. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam, e levem-no a Trempe, n. 50, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 18 de janeiro do corrente anno, do engenho Canna-Vieira, comarca de Nazareth, um pardo, de nome Florentino, descorado da côr, cabellos estirados imitando a caboclo, rendido das verilhas, baixo do corpo, mal feito dos pés: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será bem recompensado.

-- Fugio, na noite do dia 2 do corrente, um preto da Costa, já velho, de nome Luiz, com alguns cabellos brancos; tem falta de dentes e alguns que restam na frente estão podres; tem na cara signaes de sua terra, e os pés alguma cousa inchados; levou calças de algodão trançado branco e camisa do mesmo, com as mangas até ao meio do braço, chapéo preto já velho; tem por costume andar pelos engenhos procurando quem o compre, não só elle como a mulher, que desta vez não o acompanhou: quem o pegar leve-no ao Cajueiro, junto a ponte da Passagem, a João José da Carvalho Moraes, ou na rua da Cadeia do Recife, a José Dias da Silva, que se gratificará.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. —1848